



apresentam

SITUAÇÃO E PANORAMA DA DENGUE EM SANTA CATARINA E IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE CONTROLE VETORIAL

João Augusto Brancher Fuck

Características da dengue

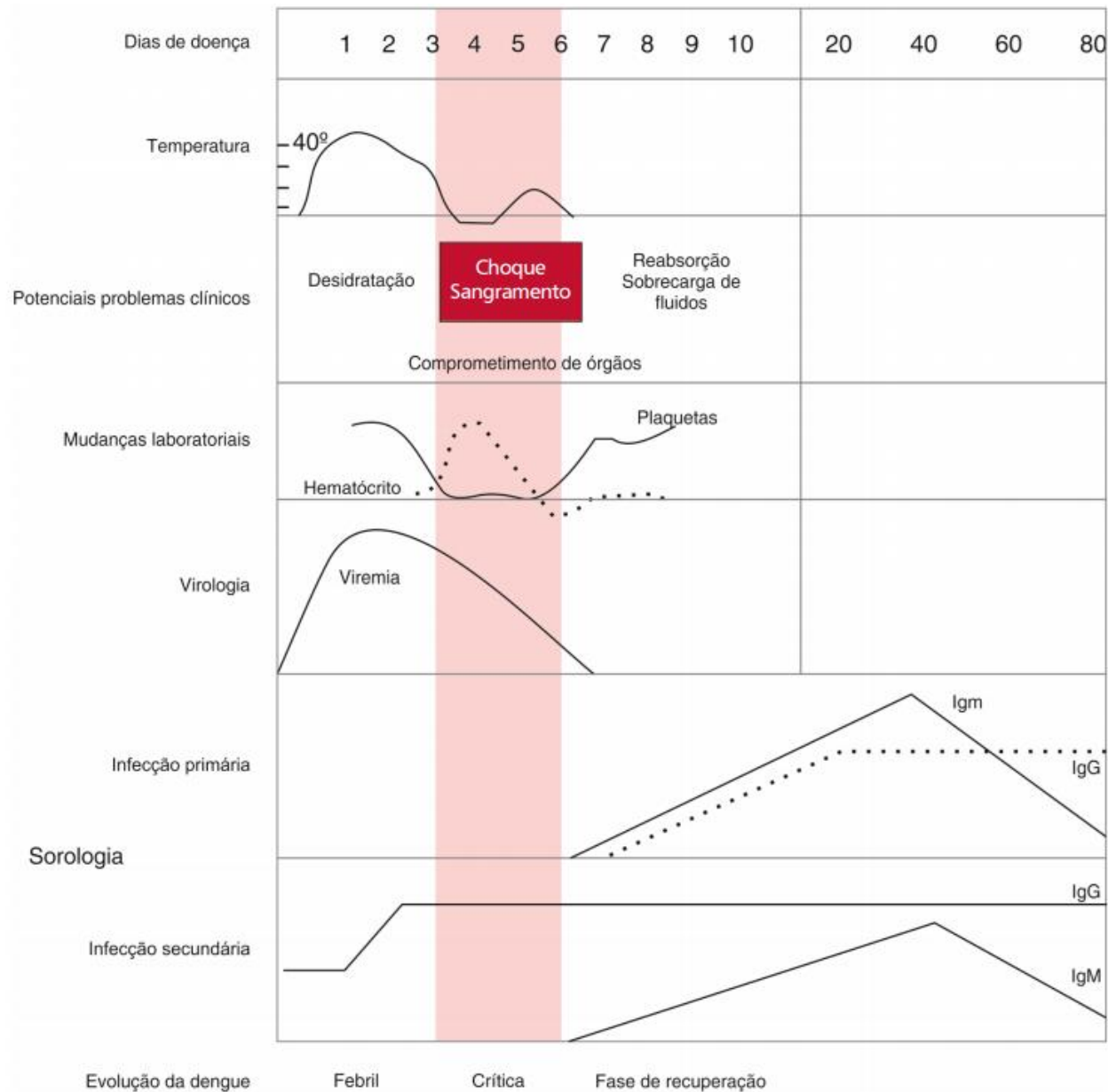
- Doença causada por um *Flavivirus*;
- Período de incubação no vetor: 8 a 12 dias;
- Período de incubação no homem: 4 a 10 dias, média 5 a 6 dias;
- Período de viremia: 1 dia antes do aparecimento da febre até o 6º dia da doença.

Definição de caso suspeito

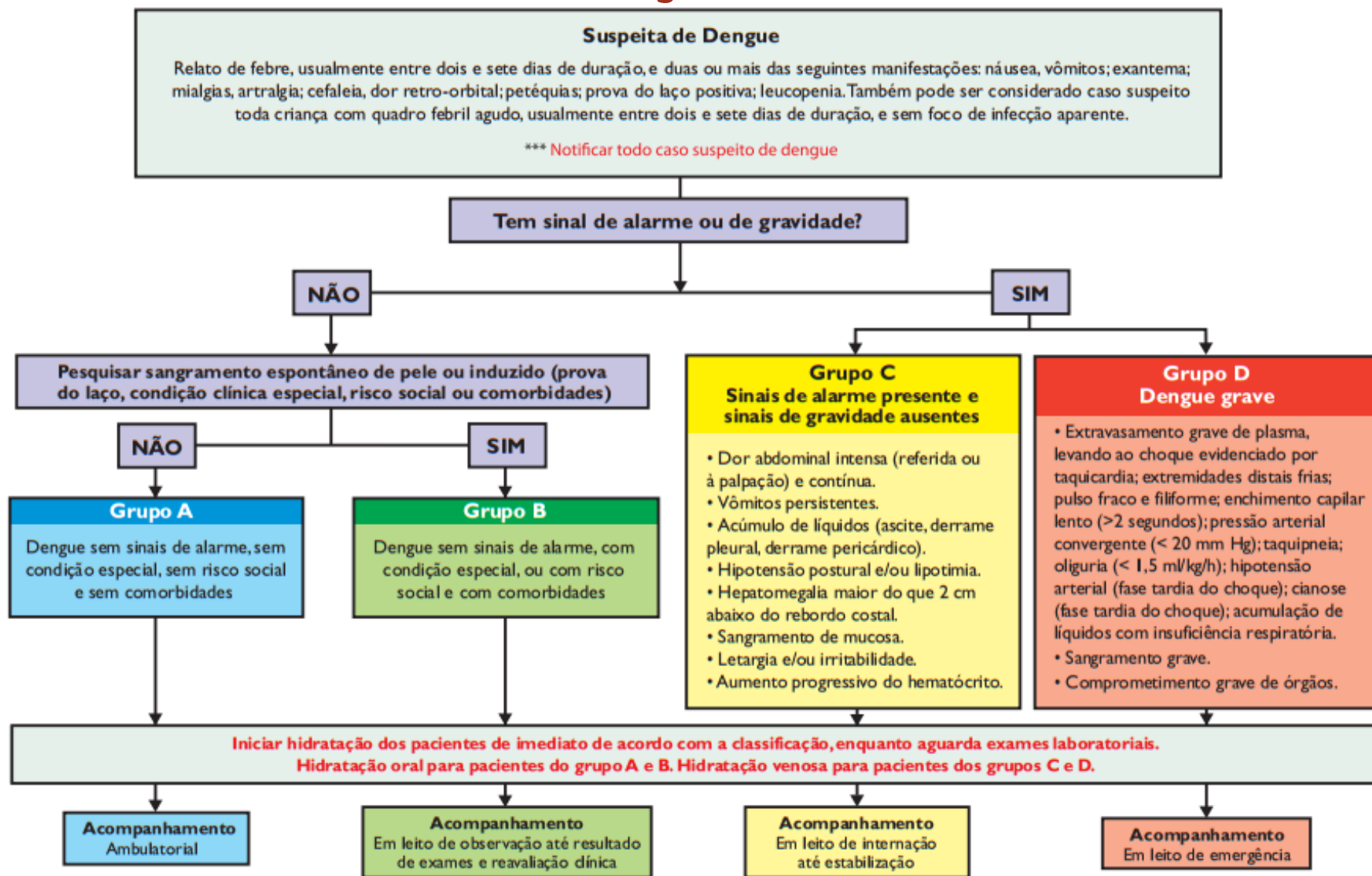
Pessoa que viva em área onde se registram casos de dengue, ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão de dengue (ou presença de *A. aegypti*). Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias e duas ou mais das seguintes manifestações: mialgias, artralgias, cefaleia, dor retro-orbital, náuseas, vômitos, exantema, petéquias, prova do laço positiva ou leucopenia.

DOENÇA ÚNICA, DINÂMICA E SISTÊMICA

Evolução clínica e laboratorial

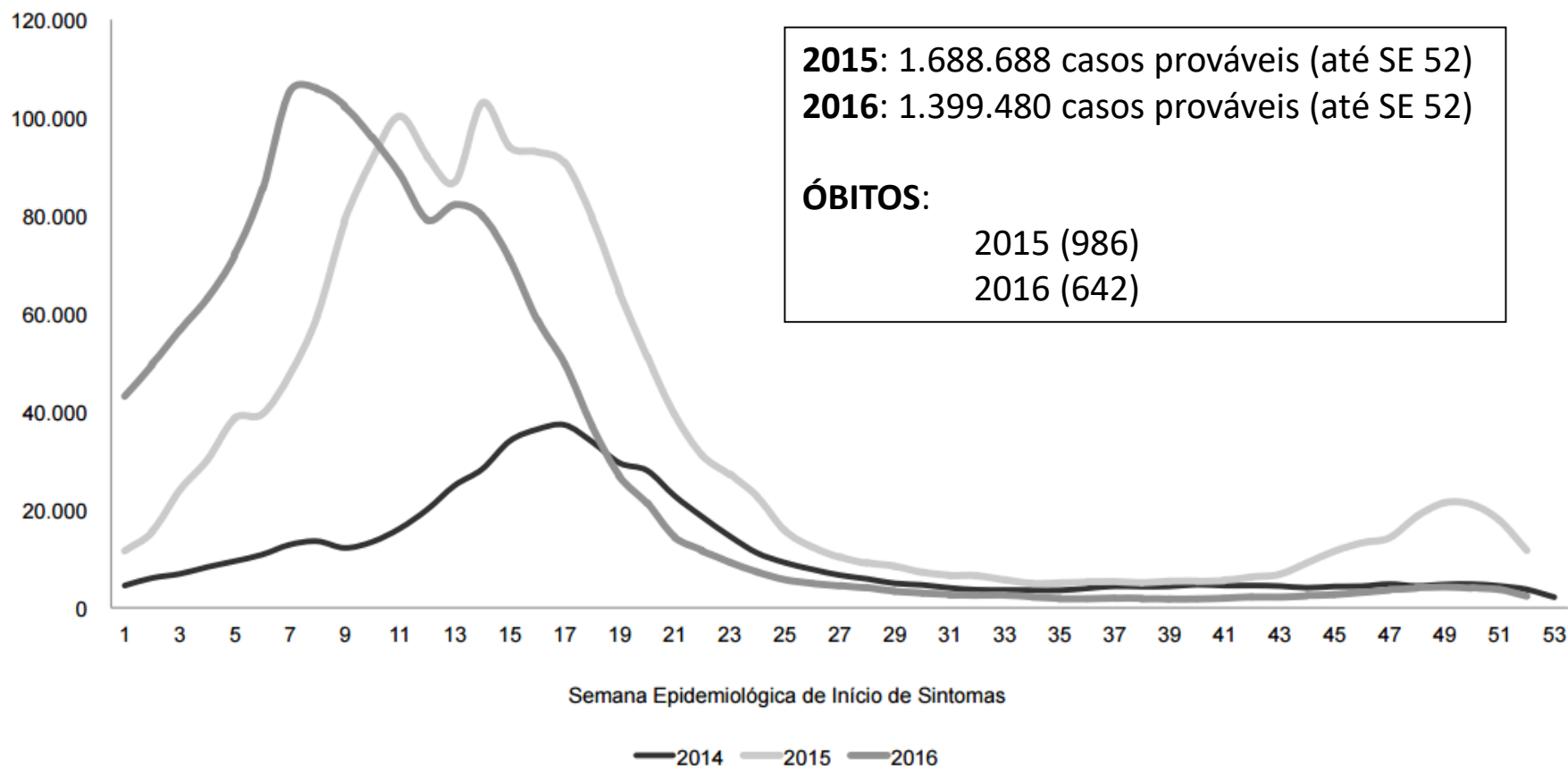


Classificação de risco



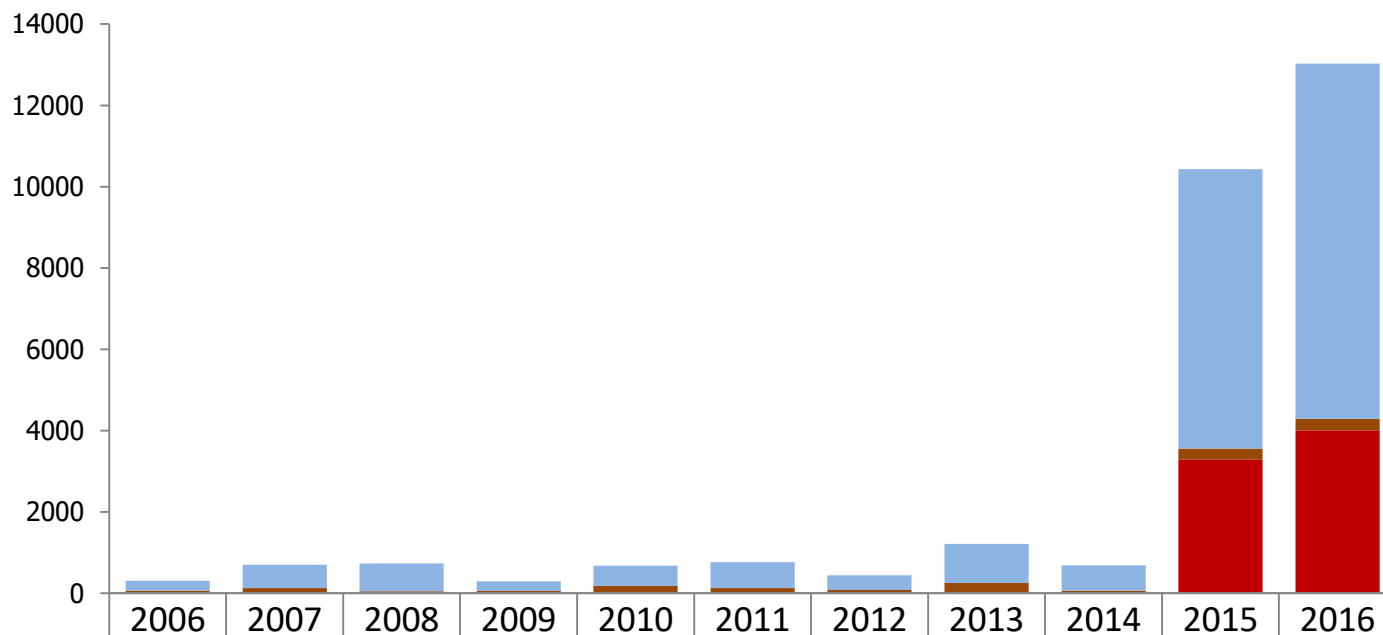
Condições clínicas especiais e/ou risco social ou comorbidades: lactentes (<2 anos), gestantes, adultos com idade >65 anos, com hipertensão arterial ou outras doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, Dpoc, doenças hematológicas crônicas (principalmente anemia falciforme), doença renal crônica, doença ácido péptica e doenças autoimunes. Estes pacientes podem apresentar evolução desfavorável e devem ter acompanhamento diferenciado.

Casos de dengue notificados, por semana epidemiológica de início dos sintomas, Brasil, 2014/2016*.



Fonte: Sinan online. *Informações até 13/01/2017.

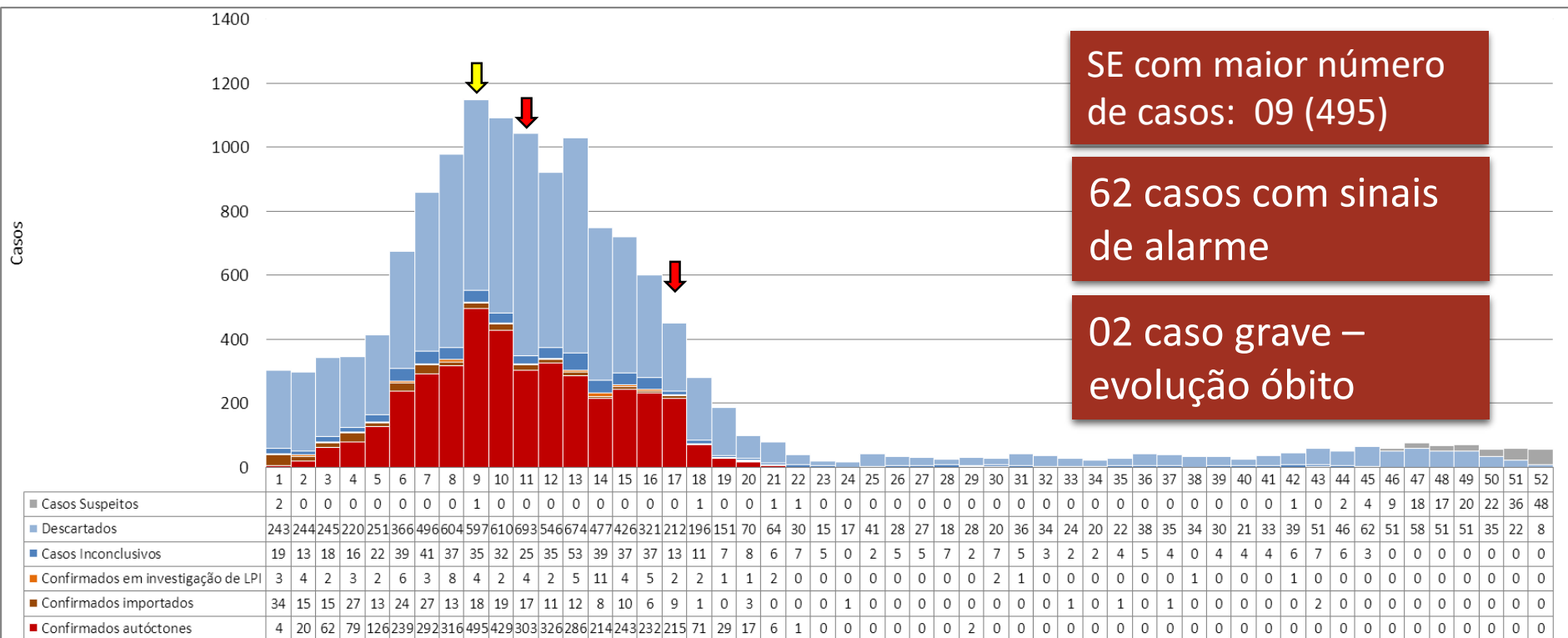
Casos de dengue, segundo classificação, Santa Catarina, 2006 a 2016.



Casos descartados	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Confirmados importados	246	575	683	239	493	639	361	961	617	6875	8731
Confirmados autóctones	62	127	51	56	185	128	84	236	66	275	288
	0	0	0	0	0	2	1	19	3	3281	4007







Fonte: Sinan online. *Informações até 31/12/2016.


Casos de dengue segundo classificação final e SE de início dos sintomas. Santa Catarina, 2016.



Fonte: Sinan online. *Informações até 31/12/2016.

Casos autóctones de dengue segundo Local Provável de Infecção (LPI). Santa Catarina, 2016.

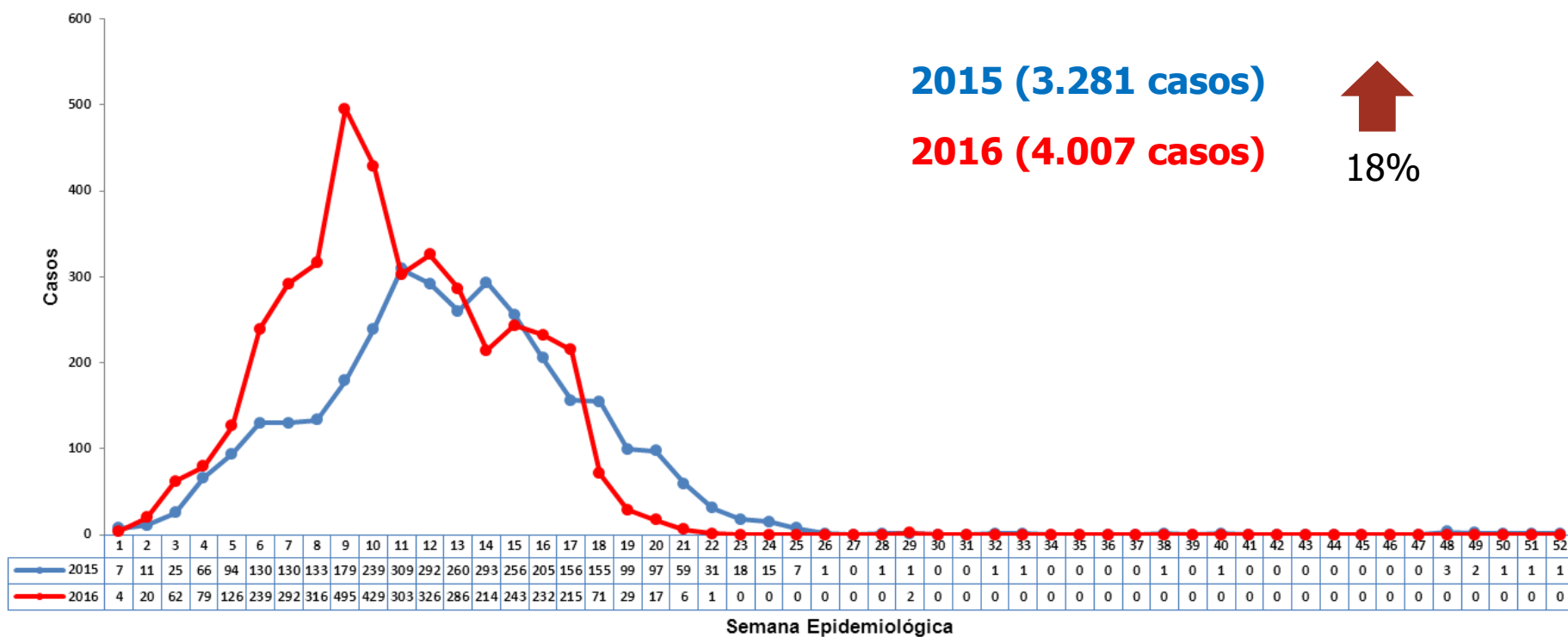
Municípios	Casos	%
 Pinhalzinho	2453	61,2
 Chapecó	785	19,6
 Coronel Freitas	158	3,9
 Serra Alta	152	3,8
 Descanso	87	2,2
 Bom Jesus	84	2,1
Itajaí	69	1,7
São Miguel do Oeste	39	1,0
Balneário Camboriú	36	0,9
 Modelo	21	0,5
Xanxerê	20	0,5
Itapema	14	0,3
Saudades	12	0,3
Florianópolis	11	0,3

Municípios	Casos	%
Maravilha	9	0,2
 União do Oeste	9	0,2
São José do Cedro	6	0,1
Guaraciaba	6	0,1
Palmitos	5	0,1
Caibi	4	0,1
São Lourenço do Oeste	3	0,1
Brusque	3	0,1
Guatambu	2	0,0
Nova Itaberaba	2	0,0
Joinville	2	0,0
Itapoá	1	0,0
Quilombo	1	0,0
Indeterminado	13	0,3
Total	4007	100

27 municípios com transmissão.  Municípios com epidemia (08).

Fonte: Sinan online. *Informações até 31/12/2016.

Casos confirmados de dengue autóctone segundo SE de início dos sintomas. Santa Catarina, 2015-2016.



Fonte: Sinan online. *Informações até 31/12/2016.

Casos de dengue, segundo classificação, Santa Catarina, 2015 – 2017*.

Classificação	2015		2016		2017	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%
Confirmados	3.619	32	4.327	34	0	0
Autóctones	3.281	91	3.962	92	0	0
Importados	275	7	265	6	0	0
Em investigação de LPI	63	2	100	2	0	0
Inconclusivo	839	7	706	6	0	0
Descartados	6.875	61	7.771	59	284	64
Suspeitos	0	0	56	1	158	36
Total Notificados	11.333	100	12.860	100	442	100

Fonte: Sinan online. *Informações até 28/01/2017.

VETOR



Aedes aegypti

- Origem: África
- Faixa tropical e subtropical
- Ciclo ovo – mosquito adulto: 7 dias
 - Vive em média 30 a 35 dias
 - Ambiente urbano
 - 400 a 600 ovos
- Resistência dos ovos no ambiente: mais de 1 ano



MOSQUITO ADULTO



OVOS



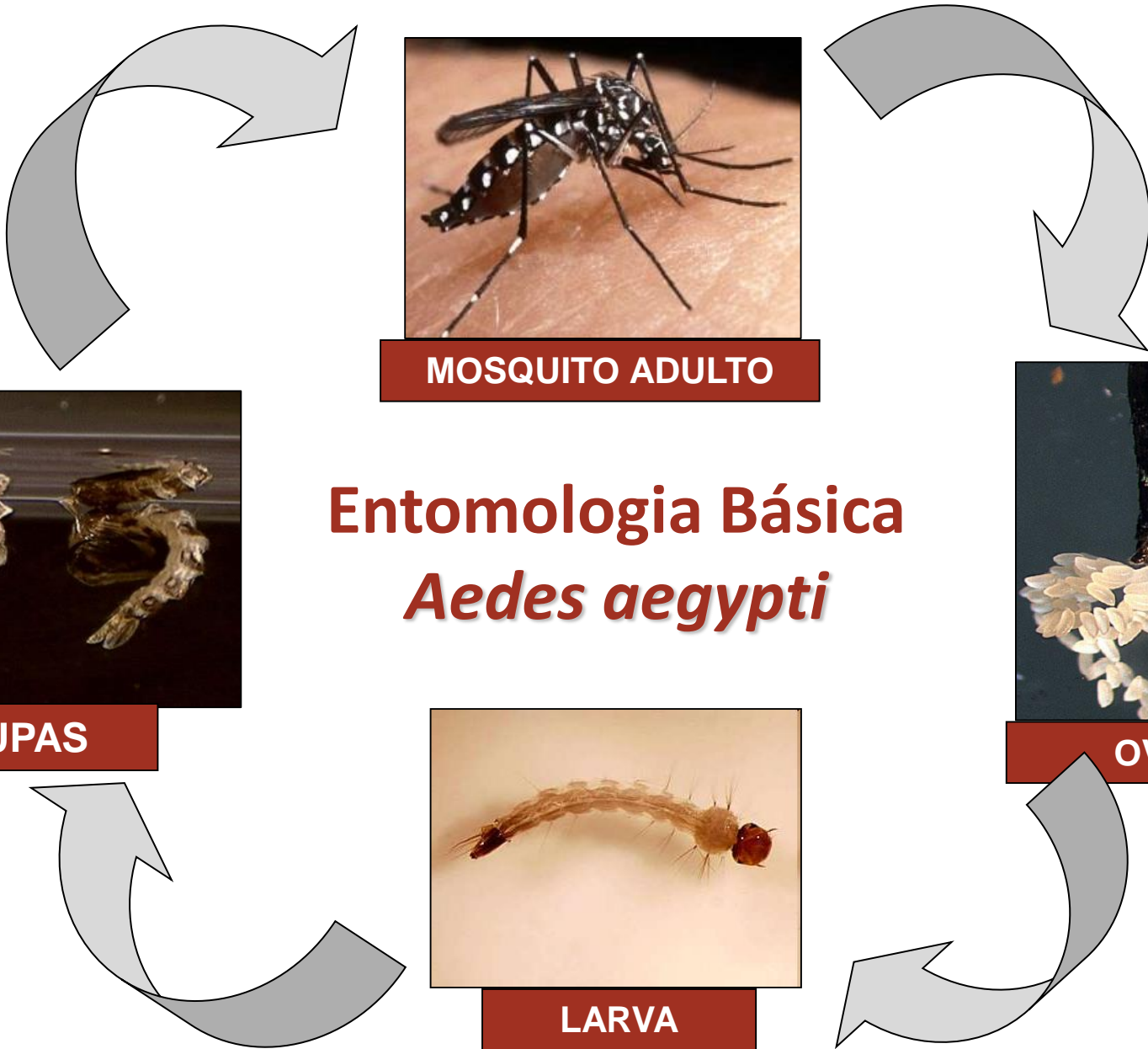
LARVA



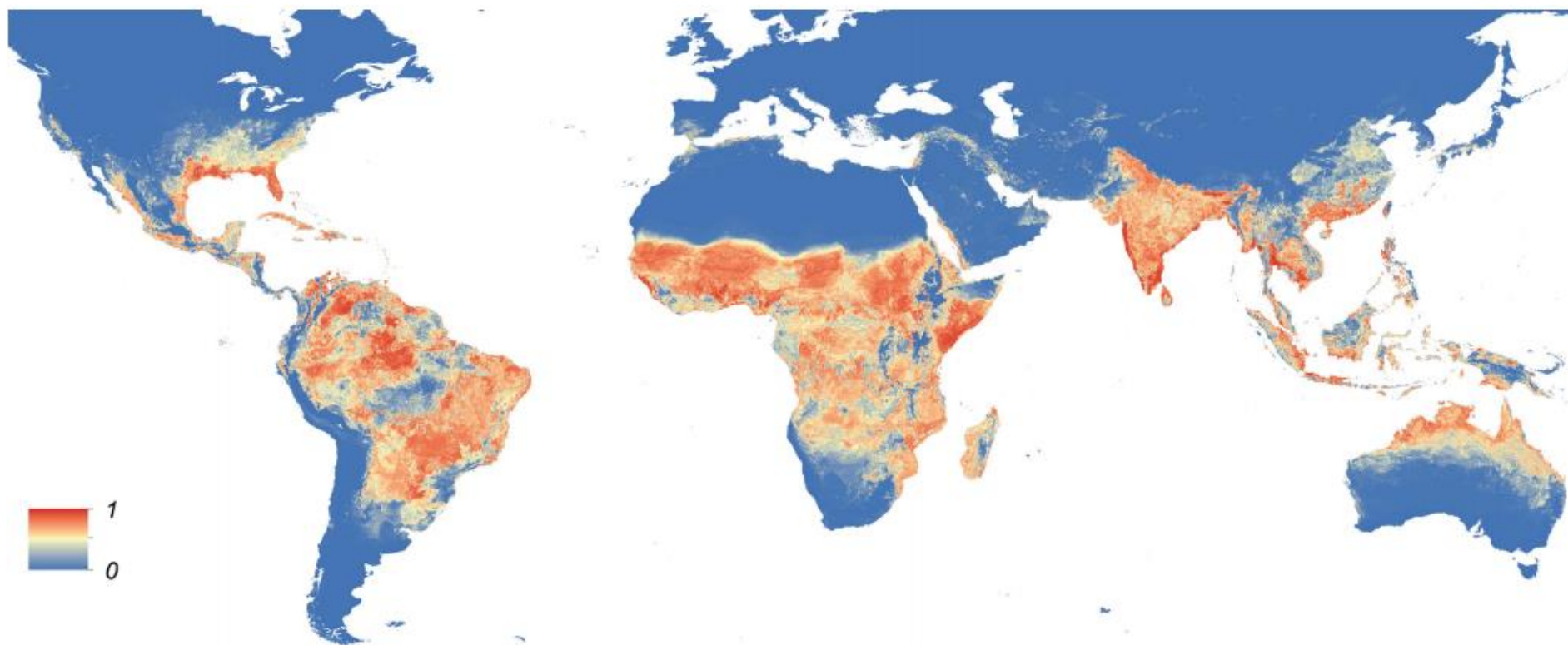
PUPAS

Entomologia Básica

Aedes aegypti

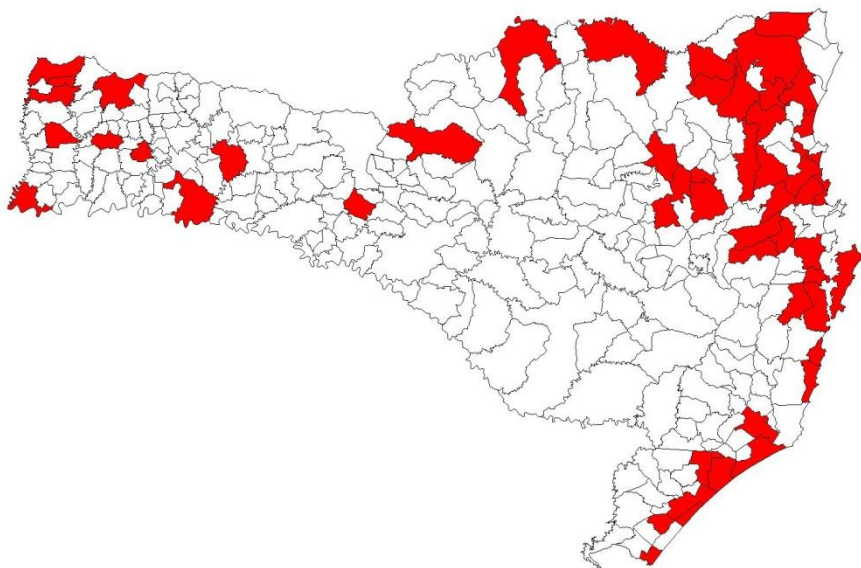


Distribuição do *Aedes aegypti*



Fonte: Kraemer et al (2015).

Focos de *Aedes aegypti* em SC, 2010 - 2015

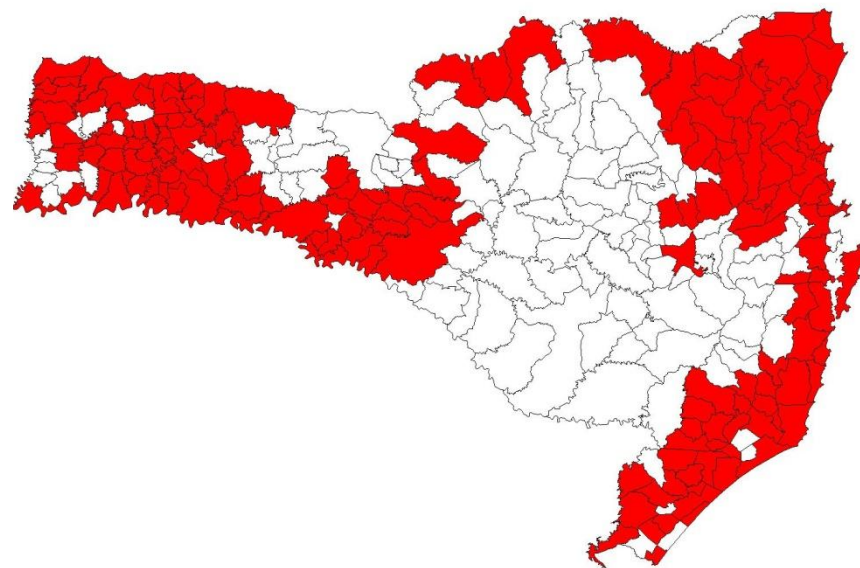


2010

Nº de focos: 890

Municípios com focos: 54

Municípios infestados: 0



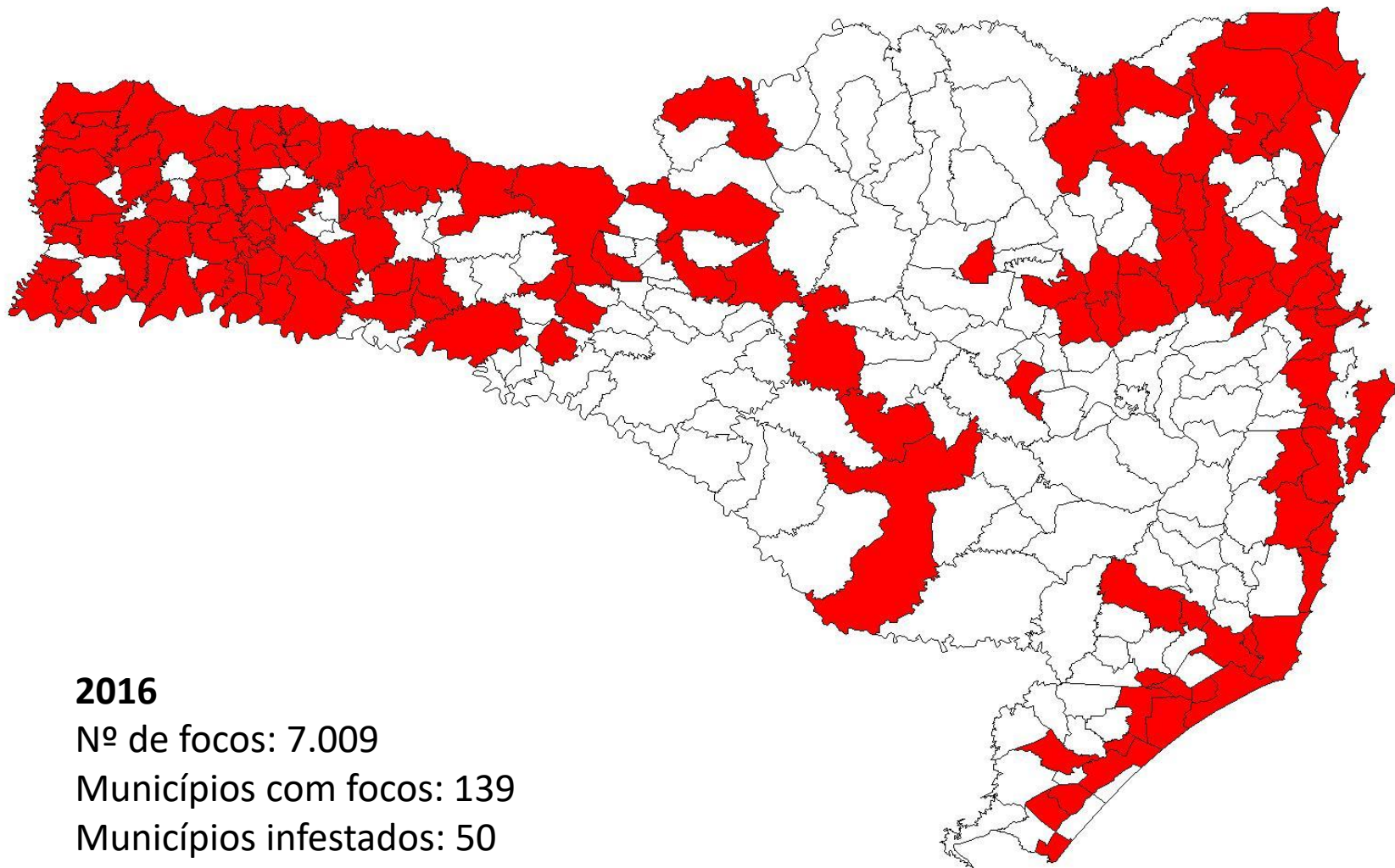
2015

Nº de focos: 7.250

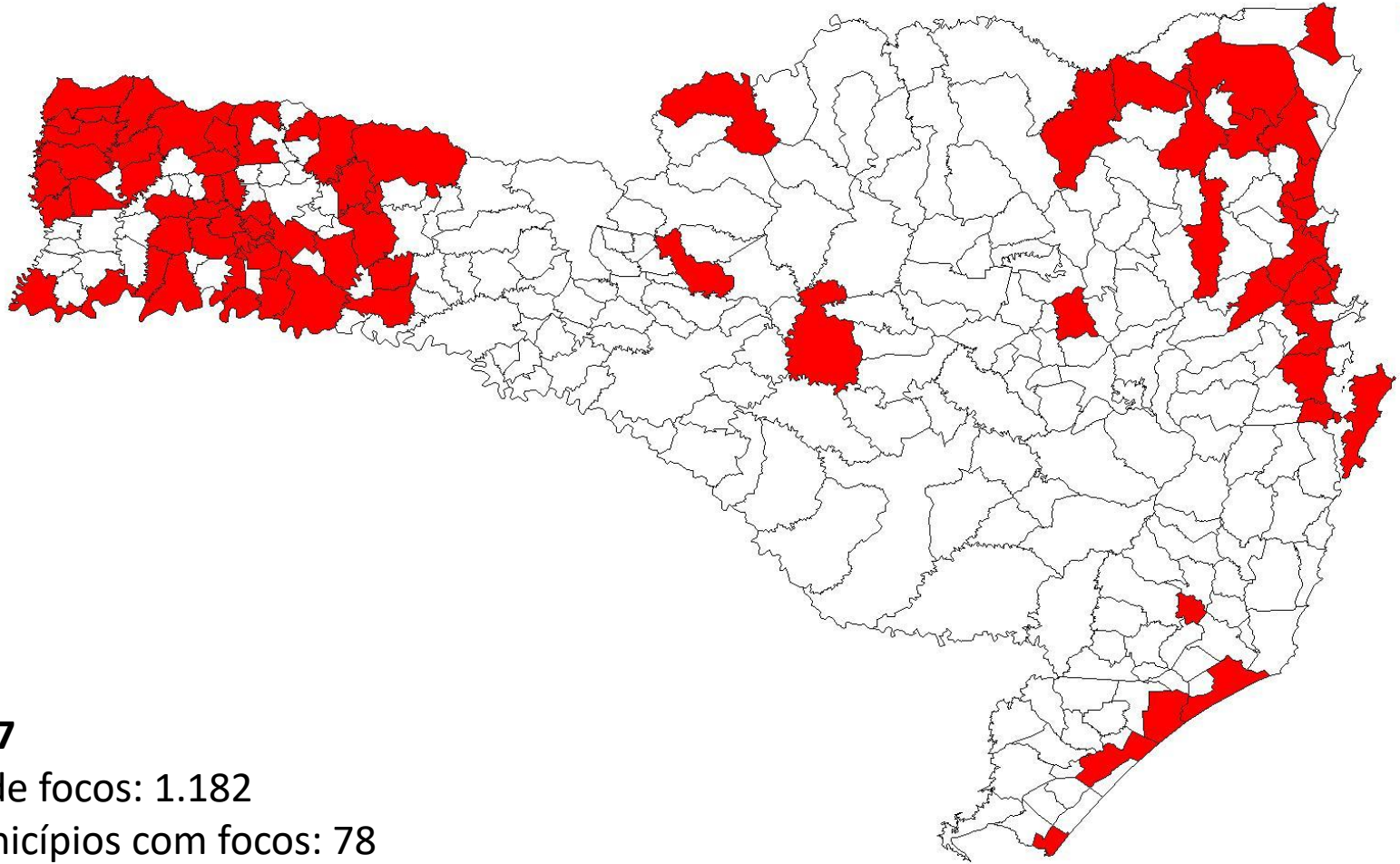
Municípios com focos: 117

Municípios infestados: 28

Focos de *Aedes aegypti* em SC, 2016.



Focos de *Aedes aegypti* em SC, 2017*.



2017

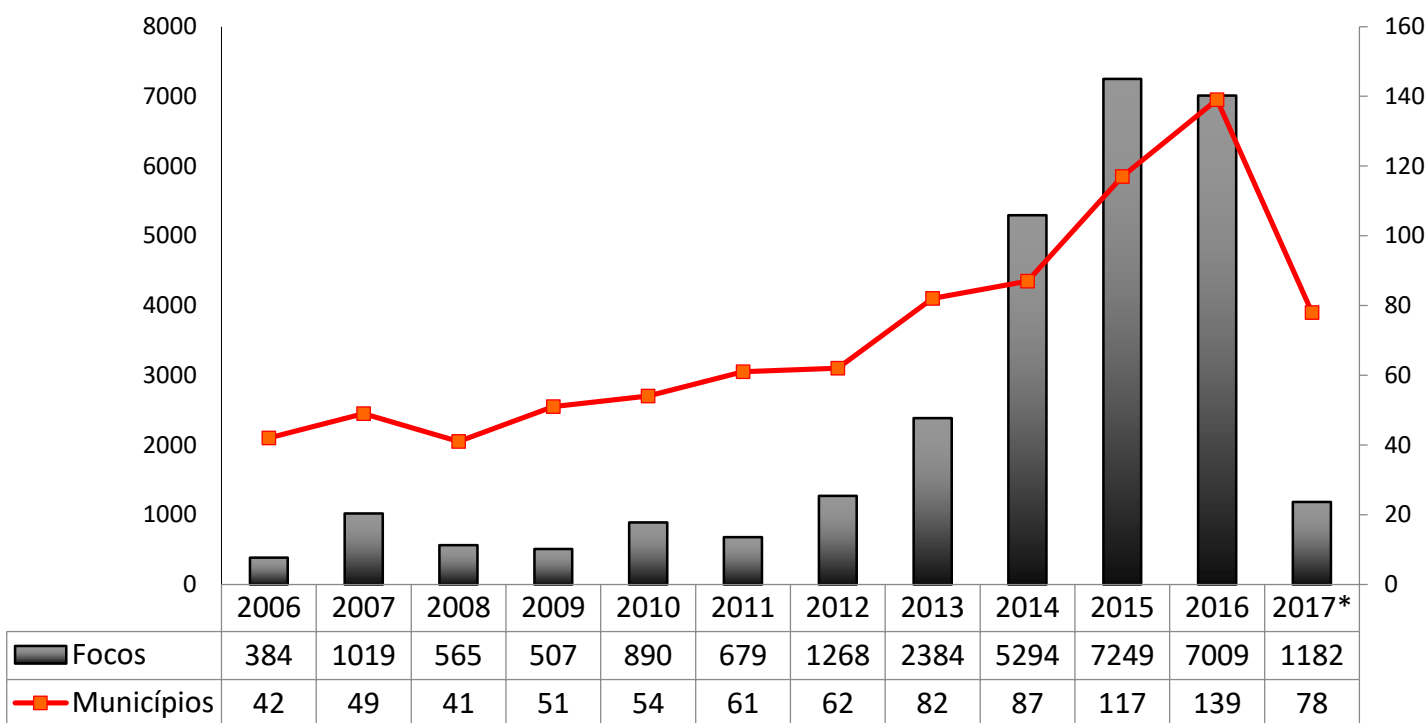
Nº de focos: 1.182

Municípios com focos: 78

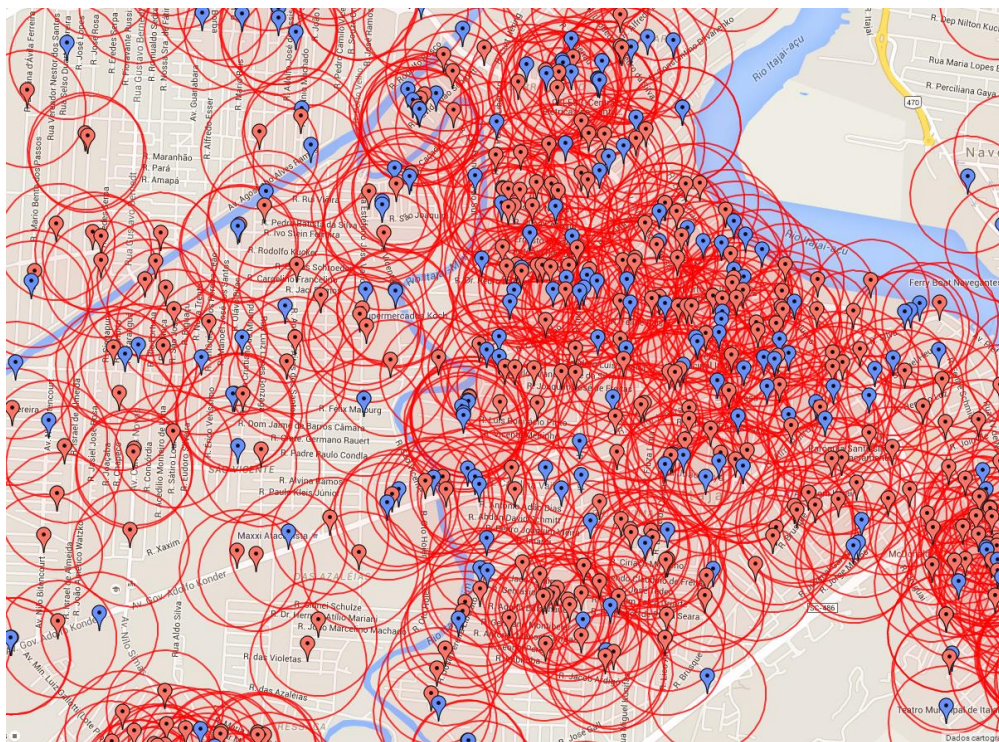
Municípios infestados: 52

Informação até 06/02/2017.

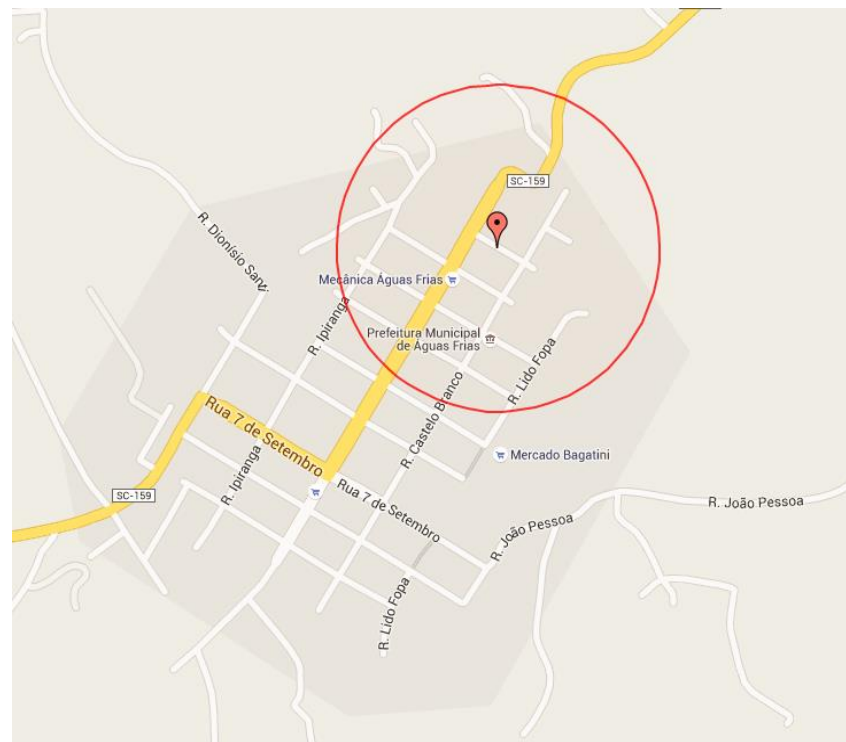
Focos de *Aedes aegypti* e municípios com a presença do vetor, Santa Catarina, 2006 a 2017*



Fonte: Vigilantes. Informações até 06/02/2017.



Área Infestada



Área Não Infestada

Municípios Infestados pelo *Aedes aegypti*, Santa Catarina, 2017.

Águas de Chapecó	Cunha Porã	Nova Erechim	São Domingos
Anchieta	Descanso	Nova Itaberaba	São José
Balneário Camboriú	Florianópolis	Novo Horizonte	São José do Cedro
Bandeirante	Guaraciaba	Palma Sola	SLO
Bom Jesus	Guarujá do Sul	Palmitos	SMO
Caçador	Itajaí	Passo de Torres	S. A. da Imperatriz
Caibi	Itapema	Pinhalzinho	Saudades
Camboriú	Itapiranga	Planalto Alegre	Seara
Campo Erê	Ipuacu	Princesa	Serra Alta
Catanduvas	Joinville	Porto União	Sul Brasil
Chapecó	Júpiá	Quilombo	União do Oeste
Coronel Freitas	Maravilha	São Bernardino	Xanxerê
Coronel Martins	Modelo	São Carlos	Xaxim

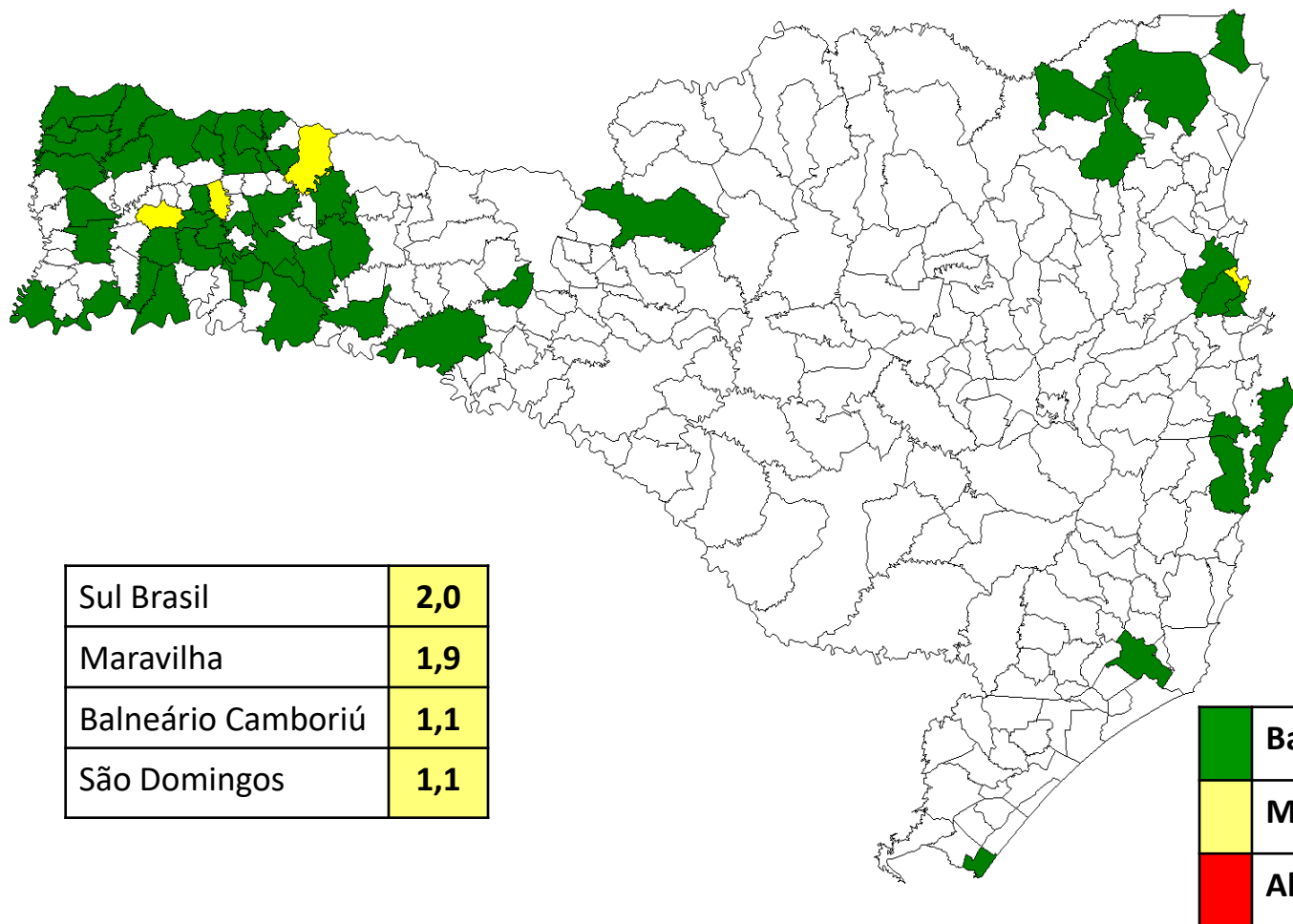
Informação até 06/02/2017.

Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAa). Novembro 2015/2016

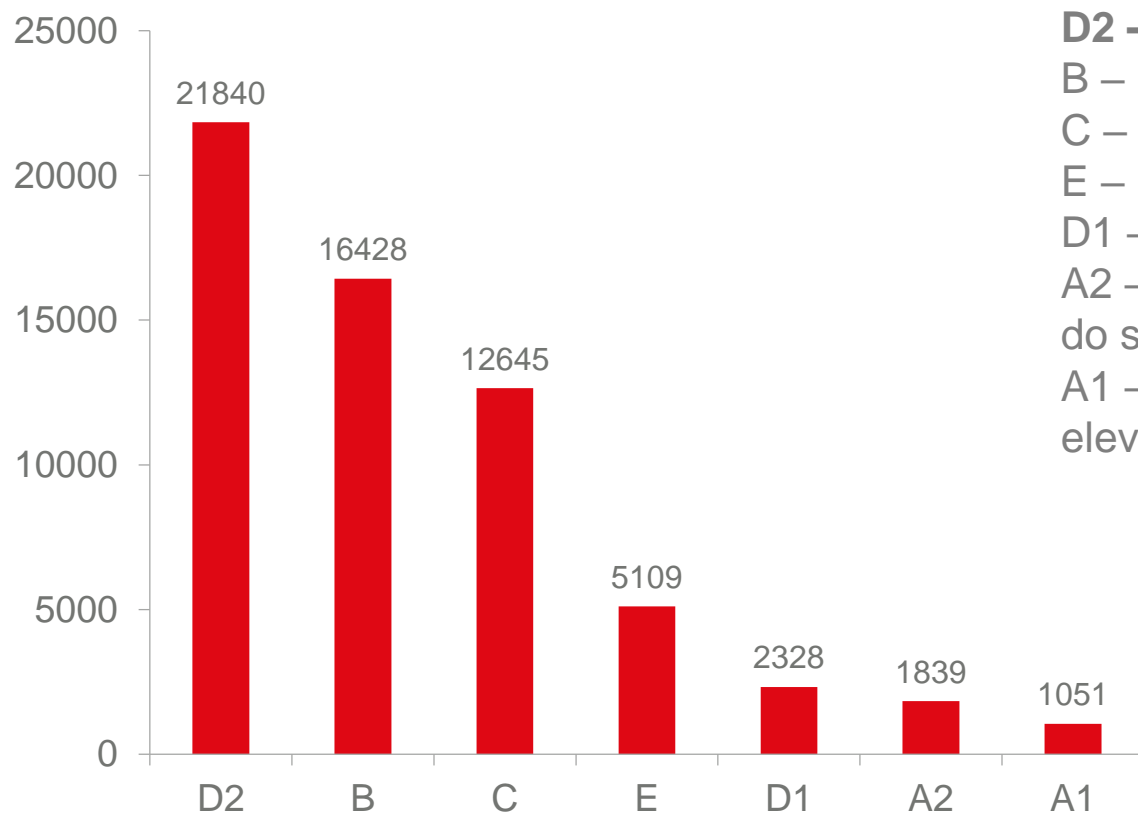
MUNICÍPIOS SEGUNDO ÍNDICE DE INFESTAÇÃO PREDIAL (IIP) DO LIRAa

Situação IIP	2015	%	2016	%
Satisfatória	9	39,1	52	92,8
Alerta	12	52,2	4	7,2
Risco	2	8,7	0	0
Total	23	100	56	100

Situação dos municípios segundo Índice de Infestação Predial (IIP). LIRAa, Novembro 2016



Recipientes Inspeccionados no LIRAa, SC, novembro 2016



D2 – Lixo e Sucata

B – Pequenos recipientes móveis

C – Recipientes fixos

E – Recipientes naturais

D1 – Pneus

A2 – Armazenamento de água – nível do solo

A1 – Armazenamento de água - elevado

Total de recipientes inspeccionados 61.240



A large, leafy green tree with a brown trunk, standing on a patch of brown ground. The tree has a thick, brown trunk that splits into several main branches. The foliage is dense and green, with many small, rounded leaves. The ground is a light brown color, and there are some small, dark brown patches scattered around the base of the tree.

Lave semanalmente, com escova, a parte interna dos tanques utilizados para armazenar água.

Troque, semanalmente, a água dos vasos com plantas aquáticas e lave a parte interna do vaso com escova.

Trate a água de piscinas com cloro e limpe-as uma vez por semana. Utilizar uma capa como cobertura não impede os focos do mosquito.

No interior dos imóveis:

- Reservatório da geladeira;
- Vasos e pratinhos;
- Ralos;
- Sanitários sem uso;
- Bebedouros de animais.

Recipientes/depósitos com água, no interior dos imóveis, também podem ser locais para proliferação do *Aedes aegypti*

Materiais de apoio



www.dengue.sc.gov.br



Divirta-se com o Jogo de Tabuleiro!

A fêmea do mosquito *Aedes aegypti* deposita seus ovos nas paredes internas de recipientes que contêm ou que possam acumular água parada. Em contato com a água, as larvas eclodem e, em 7 dias, se transformam em mosquitos adultos. O clima quente e úmido favorece a proliferação de mosquitos.

Aprenda o que você pode fazer para eliminar os criadouros do mosquito divertindo-se com o jogo de tabuleiro Cerrado contra o *Aedes aegypti*.

Regras do Jogo!

1. São 4 jogadores e 6 fichas numeradas de 1 a 6.
2. A cada rodada um jogador embaralha as fichinhas, pega uma e anda o número de casas correspondente. Ao parar na casa, deve-se ler atentamente a dica e seguir a instrução.
3. Vence o primeiro jogador que chegar à última casa do tabuleiro.

Materiais de apoio:

Link para o aplicativo “UNA-SUS Dengue” na Google Play Store -

<http://migre.me/ckiLp>

Dengue Unasus

De All4Mobile Ltda.

Abra o iTunes para comprar e baixar apps.



Ver no iTunes

Grátis

Descrição

Aplicativo para protocolo de tratamento da Dengue.

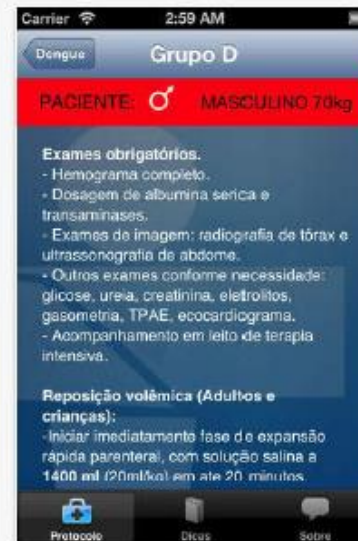
[Suporte para Dengue Unasus](#)

Novidades da versão 1.0.1

Aplicativo para tratamento médico da Dengue.

Captura de tela do iPhone

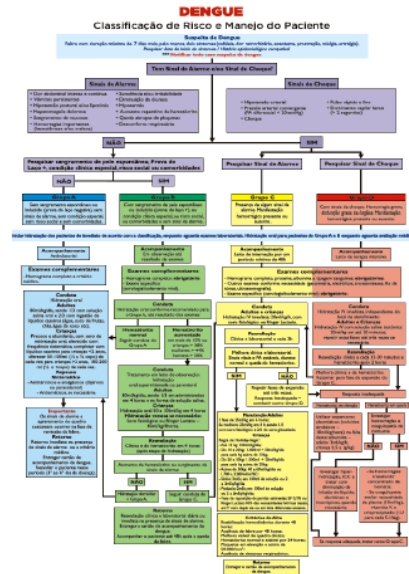
Captura de tela do iPhone



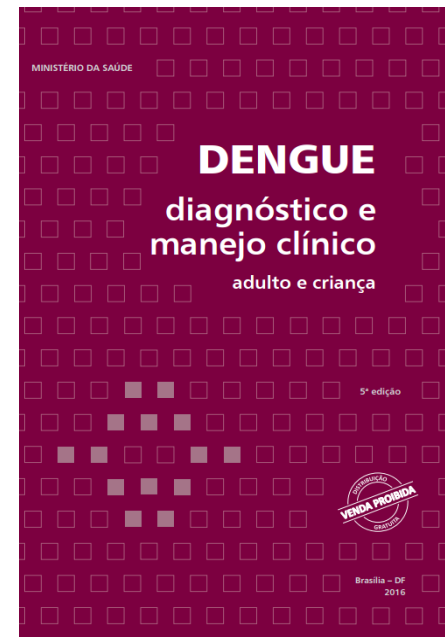
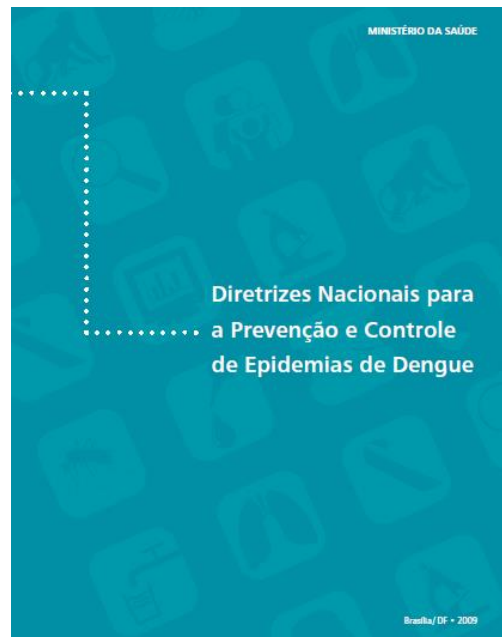
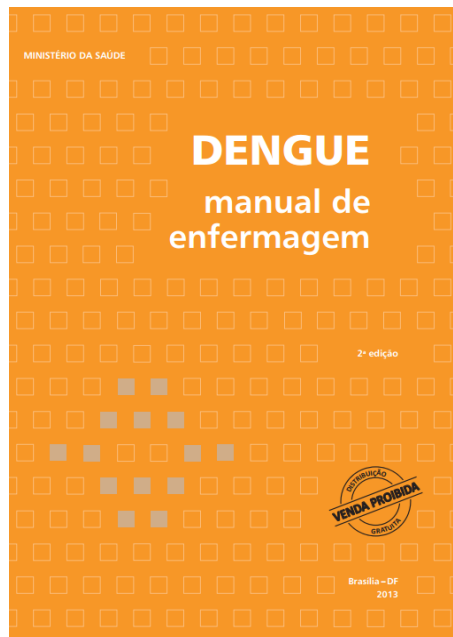
Curso online

Atualização do manejo clínico
da dengue

Diretrizes MS



**DIRETRIZES PARA A ORGANIZAÇÃO
DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE
EM SITUAÇÃO DE AUMENTO DE CASOS
OU DE EPIDEMIA DE DENGUE**



Perguntas e Respostas